

**IBOVESPA ONTEM:**

<b>Fechamento</b>	84.914
<b>Volume</b>	R\$ 13,8 bi
<b>% Ontem</b>	-0,71%
<b>% Mês</b>	-2,87%
<b>% Ano</b>	11,14%

\*Fechamento do pregão anterior à data do Boletim.

**PERSPECTIVA**

O mercado tira um pouco do foco da política e se volta para o petróleo que ontem derrubou as bolsas emergentes e fez subir o dólar. O preço da commodity já vinha caindo desde outubro por excesso de oferta. Com o relatório mensal da Opep, divulgado ontem, essa situação ficou ainda mais clara, mostrando aumento de produção do Cartel e também da Rússia, compensando a queda no Irã. O sentimento é de que houve uma mudança radical no sentimento, com viés mais negativo em relação a 2019, que promete ser um ano de desaceleração econômica global. Ainda lá fora, deve-se ter atenção ao CPI de outubro que ajuda a projetar os rumos do FED no próximo ano. O presidente eleito, Jair Bolsonaro, se reúne hoje com Rodrigo Maia e Eunício Oliveira para tentar recompor a relação com o Congresso e evitar novas pautas-bomba até o final do ano, além de se reunir com os governadores eleitos para tomar ciência da situação financeira de cada Estado. Hoje podem sair novos nomes para os ministérios do Meio Ambiente e de Relações Exteriores. Luís Fernando de Andrade Serra, que atuou como embaixador do Brasil na Coreia do Sul deve ser o novo chanceler. Futuros americanos operam próximos à estabilidade e o Ibovespa futuro começa o dia em alta de 0,10%.

**MERCADO EXTERNO**

	Dow Jones	Nasdaq	S&P 500	Dólar (R\$/US\$)	Petróleo WTI
<b>Fechamento*</b>	25.286	7.201	2.722	3,827	55,69
<b>% Ontem</b>	-0,40%	0,00%	-0,15%	1,78%	-7,07%
<b>% Mês</b>	0,68%	-1,44%	0,38%	2,64%	-14,73%
<b>% Ano</b>	2,29%	4,31%	1,82%	15,42%	-7,83%

**CALENDÁRIO DE INDICADORES**

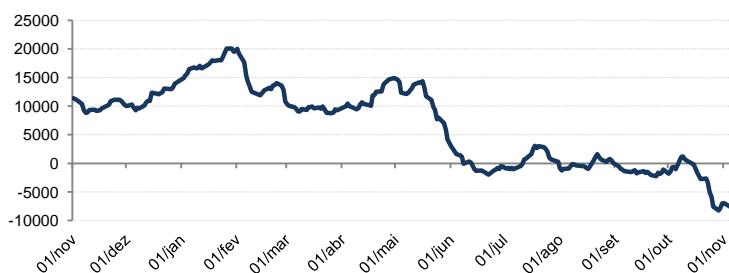
\*Fechamento do pregão anterior à data do Boletim.

Horário	País/Região	Evento	Referência
0:00	China	Vendas no varejo	Outubro
0:00	China	Produção industrial	Outubro
2:30	Japão	Produção industrial	Setembro
5:00	Alemanha	PIB	Trimestral
7:30	Reino Unido	Índice de preços ao consumidor	Outubro
8:00	Brasil	IGP-10 Inflação FGV	Novembro
9:00	Brasil	Volume do setor de serviços IBGE	Setembro
10:00	EUA	MBA - Solicitações de empréstimos hipotecários	Novembro
11:30	EUA	IPC	Outubro
12:30	Brasil	Fluxo Cambial Semanal	

**FLUXO ESTRANGEIRO NA BOLSA**

(em milhões de R\$, referente a D-3)

Ibovespa em D-3	Dia	Mês	Ano
0,02%	0	-1.045	-6.954

**Fluxo estrangeiro líquido - 12 meses**  
 (em milhões de R\$)

**DELIBERAÇÕES E PROVENTOS**

Empresa	Código	Tipo	Data Ex	Previsão de Pagamento	Valor Líquido
Cristal Pigmentos	CRPG3	Dividendo	14/11	27/11	R\$0,9498/ação
	CRPG5	Dividendo	14/11	27/11	R\$0,9498/ação
	CRPG6	Dividendo	14/11	27/11	R\$0,9498/ação
Estácio	ESTC3	Dividendo	16/11	21/12	R\$1,3328/ação

## NOTÍCIAS

### SLC Agrícola

A SLC Agrícola, uma das maiores empresas produtoras de grãos do país, informou na noite de ontem que registrou lucro líquido de R\$ 35,6 milhões no terceiro trimestre, uma redução de 49,5% na comparação com o lucro de R\$ 70,5 milhões do mesmo período do ano passado. No terceiro trimestre, a receita líquida da SLC totalizou R\$ 408,4 milhões, queda de 11,1% na comparação com os R\$ 459,6 milhões reportados um ano antes. Já o Ebitda ajustado da SLC diminuiu 24,4%, para R\$ 88,3 milhões. A margem Ebitda ajustada da companhia caiu 3,8 pontos percentuais, de 25,4% para 21,6%.

### Helbor

A incorporadora Helbor teve prejuízo líquido de R\$ 129,2 milhões no terceiro trimestre de 2018, em alta de 73,0% sobre o prejuízo líquido de R\$ 74,7 milhões no terceiro trimestre de 2017, segundo demonstração de resultados divulgada pela companhia na noite desta terça-feira. A empresa informa em seu material de divulgação que, apesar do cenário de retomada à frente, no terceiro trimestre deste ano os resultados permaneceram impactados pelos elevados níveis de distratos. Segundo os dados arquivados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a receita líquida da empresa no terceiro trimestre de 2018 foi de R\$ 61,6 milhões, em queda de 30,4% sobre os R\$ 88,6 milhões no terceiro trimestre de 2017. A empresa teve prejuízo operacional de R\$ 163,0 milhões no terceiro trimestre de 2018, em alta de 82,0% sobre o prejuízo operacional de R\$ 89,5 milhões no mesmo período de 2017. O Ebitda ficou em território negativo de R\$ 133,4 milhões no terceiro trimestre deste ano, crescendo 150% sobre o resultado negativo de R\$ 53,2 milhões no terceiro trimestre do ano passado. A dívida líquida da Helbor caiu 17,2% no terceiro trimestre deste ano sobre o mesmo período do ano passado, para R\$ 1,63 bilhão. A empresa entregou 1.147 unidades no terceiro trimestre deste ano, contra 918 um ano antes. Já o VGV total da incorporadora teve recuo de 8,6% na comparação entre os trimestres, para R\$ 496,7 milhões.

### Rossi

O prejuízo líquido da Rossi Residencial aumentou 1,5% no terceiro trimestre, na comparação anual, para R\$ 158,3 milhões. A receita líquida caiu 67,3%, para R\$ 14 milhões. A Rossi registrou margem bruta de 18,4% no intervalo, ante o indicador negativo de 114,3% no terceiro trimestre de 2017. A companhia contabilizou perdas de R\$ 22,7 milhões na dação de imóveis ao Bradesco e Santander. Houve transferência de unidades para os dois bancos, no total de R\$ 125,3 milhões. A dação de ativos faz parte da reestruturação dos passivos da Rossi, com diminuição de R\$ 245,5 milhões na dívida total. No trimestre, o prejuízo financeiro da Rossi aumentou 18,4%, para R\$ 56,7 milhões. A empresa gerou caixa de R\$ 285,7 milhões de julho a setembro. Os custos administrativos da companhia diminuíram 51% no trimestre. A redução de despesas gerais e administrativas deve prosseguir por mais alguns trimestres, de acordo com a companhia e será "alicerce para a retomada do ciclo de lançamentos". Desde o início de 2014, a Rossi cortou o quadro de colaboradores em 83%.

### BR Distribuidora

O vice-presidente eleito, general Hamilton Mourão, afirmou nesta terça-feira (13), em teleconferência com investidores em Nova York, que a BR Distribuidora pode ser uma das estatais privatizadas durante o governo de Jair Bolsonaro. Respondendo a pergunta sobre possíveis vendas de estatais, Mourão não entrou em detalhes, mas foi bem claro sobre a empresa atualmente controlada pela Petrobras: "Sobre a BR Distribuidora, o senhor Bolsonaro acha que pode ser privatizada também". O general lembrou que o Brasil tem cerca de 150 estatais – são 149 empresas sob controle da União – e disse que "cerca de 140 podem ser vendidas". Mourão elogiou o acordo entre Embraer e Boeing, que segundo ele abrirá um bom espaço para o Brasil no mercado de aviação, e admitiu que ainda não há uma definição sobre o futuro da Caixa Econômica Federal. "Ainda estamos trabalhando nisso", disse.

### JBS

A melhora dos negócios no Brasil e as condições favoráveis à produção de carne bovina nos EUA levaram a JBS, maior empresa de proteínas animais do mundo, a registrar o melhor desempenho operacional trimestral de sua história. A performance de julho a setembro só não se traduziu em um lucro líquido devido ao impacto de R\$ 2,4 bilhões (sem efeito sobre o caixa) da adesão da empresa ao Refis do Funrural, informou nesta terça-feira a companhia em balanço. Contabilmente, a JBS registrou prejuízo líquido de R\$ 133,5 milhões no terceiro trimestre. No mesmo período de 2017, teve lucro de R\$ 323 milhões. Não fosse o Refis do Funrural e o impacto da variação cambial sobre o valor da dívida (também sem efeito no caixa), a companhia teria lucrado R\$ 2,135 bilhões. No terceiro trimestre, gerou R\$ 2,3 bilhões em caixa livre, e voltou a reduzir o índice de alavancagem (relação entre dívida líquida e Ebitda) — de 3,47 vezes, no fim de junho, para 3,38 vezes em setembro. Na área operacional, a JBS reportou lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (Ebitda) ajustado de R\$ 4,4 bilhões, um recorde. Trata-se de um incremento de 2,6% ante os R\$ 4,3 bilhões do mesmo intervalo do ano passado. A margem Ebitda ajustada atingiu 9% no terceiro trimestre, ainda abaixo dos 10,5% registrados um ano antes. Em vendas, a JBS também teve expansão. No terceiro trimestre, sua receita líquida aumentou 20% na comparação anual, para R\$ 49,4 bilhões. Em bases anualizadas, isso significaria quase R\$ 200 bilhões. Em grande medida, o resultado recorde se deveu ao Brasil, onde a JBS teve sensível melhora e ajudou a minimizar as dificuldades enfrentadas na controlada Pilgrim's Pride, empresa de frango dos EUA que sofre com a ampla oferta e fraca demanda. De certo modo, os americanos preferiram o frango em favor das carnes vermelhas, o que não deixa de ajudar a JBS em outra frente. O negócio de carne bovina nos EUA, o mais importante da companhia, registrou Ebitda de US\$ 446,7 milhões, alta de 10,3% na comparação anual. A margem subiu de 7,3% para 8,2%. No terceiro trimestre, a divisão JBS Brasil — que contempla os negócios de carne bovina e couros — viu seu Ebitda ajustado aumentar em quase dez vezes, de R\$ 72,5 milhões no terceiro trimestre de do ano passado para R\$ 712,2 milhões. A margem Ebitda ajustada da divisão superou 10%, ante margem de 1,4% vista um ano atrás.

## Disclaimer

Nossas indicações são de caráter exclusivamente informativo, expressando opiniões pessoais baseadas em dados fundamentalistas, de forma que não nos responsabilizamos por eventuais perdas de capital do investidor/leitor. A decisão por tipo de investimento é de responsabilidade do cliente. Os dados financeiros foram obtidos através de fontes disponíveis no mercado financeiro, sendo que a Solidus se reserva o direito de fazer eventuais correções sem prévio aviso. O relatório foi elaborado de forma independente e autônomo, inclusive em relação à Solidus SA CCVM.

Nos termos do Art. 21 da ICVM 598/18 e das disposições do Código de Conduta da APIMEC, entidade credenciadora e autorreguladora dos profissionais de análise de investimento, o analista responsável pelo presente relatório, declara que:

I - as recomendações do relatório de análise refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual esteja vinculado;

II – não há situações que possam afetar a imparcialidade do relatório ou que configurem ou possam configurar conflito de interesses, incluindo, mas não se limitando, às seguintes hipóteses:

- vínculo com pessoa natural que trabalhe para o emissor objeto do relatório de análise;
- titularidade, aquisição ou alienação de valores mobiliários objeto do relatório de análise, sendo devidamente observados os preceitos do artigo 13, incisos III e IV;
- percebimento de remuneração influenciada pelas receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pela empresa a que esteja vinculado.

Maiores Informações – ☎ Ligue 3327-9888

Ouvidoria 0800-774-2006

Visite nossas páginas na web: [www.solidus.com.br](http://www.solidus.com.br)